

INSTITUTO

SOCIOAMBIENTAL

Fonte FSP (Brasil)

Data 9/5/2003 Pg. A 11

Class. Káyapo I Geral

PARÁ

Grupo de índios caiapós invade sede da Funai

MAURÍCIO SIMIONATO

DA AGÊNCIA FOLHA, EM BELÉM

Um grupo de pelo menos 70 índios caiapós invadiu anteontem à tarde a sede da Funai (Fundação Nacional do Índio), em Redenção, no sul do Pará.

Armados com arcos, flechas e espingardas e pintados para a guerra, eles exigem a demissão de cinco funcionários que teriam desviado recursos do órgão.

A Funai de Redenção representa 12 aldeias e cerca de 4.500 índios da região. Os caiapós alegam estar com uma dívida de R\$ 600 mil no comércio da região por causa dos supostos desvios de recursos. Os índios afirmaram que vão permanecer na sede da Funai até que os cinco funcionários sejam substituídos. As atividades no órgão estão paralisadas.

"Estamos esperando a chegada de mais 80 índios de mais quatro aldeias nos próximos dias. Só sairemos depois que os funcionários forem trocados. Enquanto estivermos aqui, eles [funcionários] não entram", afirmou o índio Peucui Caiapó.

A assessoria de imprensa da Funai, em Brasília, informou que um representante do órgão irá para Redenção nos próximos dias para negociar a saída dos índios da sede. Segundo a assessoria, a Funai de Redenção passará por uma auditoria para apurar as denúncias de desvio de verbas por parte dos funcionários, que não tiveram os nomes revelados.

Refém

Em Tucumã, no sul do Pará, cerca de 30 índios caiapós, da aldeia Aúkre, invadiram ontem um hotel e mantiveram amarrado por nove horas um empresário que havia comprado 300 sacas de castanha e não tinha pago R\$ 7.700 pelo produto.

Segundo a Polícia Militar, os índios invadiram o hotel no centro da cidade por volta das 7h. O empresário Divino Bento Araújo só foi liberado às 16h, depois de quitar a dívida.